



O

TREVO

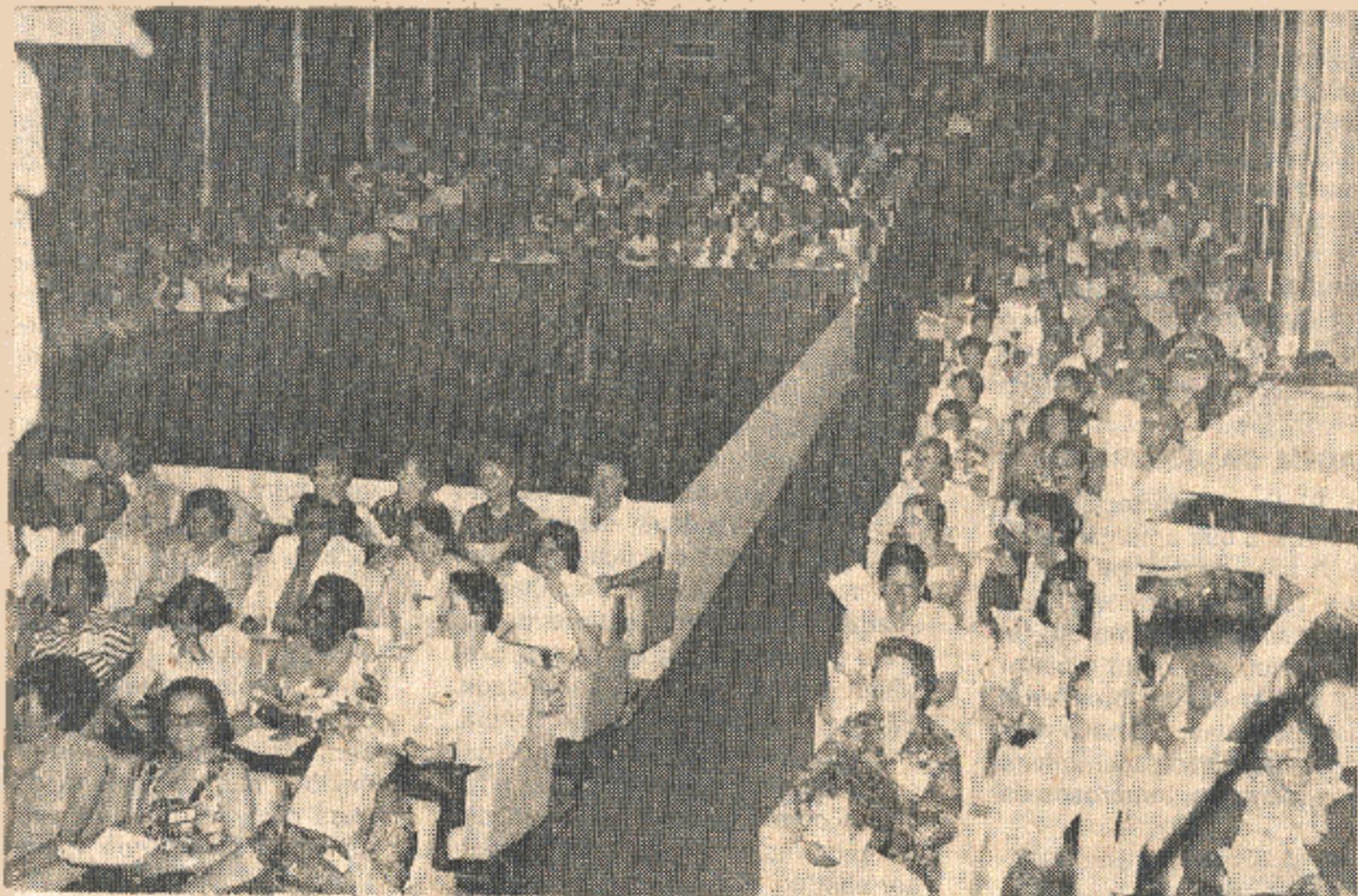
Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VII

São Paulo, janeiro de 1980

N.º 71

REUNIÃO DE TODA A ALIANÇA



Com a presença de 800 companheiros encerrou-se a 2.ª Reunião Geral.

TUDO O PROGRAMA E O IDEAL DA ALIANÇA ESTÃO EDITADOS

Acaba de ser lançado pela Editora Aliança o livro **Vivência do Espiritismo Religioso**, de autoria do Comandante Edgard Armond, contendo todo o programa da Aliança Espírita Evangélica. O livro está disponível para qualquer pessoa ou Centro Espírita que queira inteirar-se, diretamente na fonte, do trabalho que há seis anos vem sendo desenvolvido pela Aliança. Os pedidos podem ser feitos à Editora Aliança — Rua Genebra, 172, São Paulo.

Vivência do Espiritismo Religioso traz os programas completos das Escolas de Aprendizes do Evange-

lho, Curso de Médiuns, Mocidade Espírita, Moral Cristã. E muito mais do que isso: traz, por exemplo, instruções de como implantar uma caravana, um novo centro espírita, como formar e dirigir uma turma da Escola de Aprendizes do Evangelho. Explica como organizar um trabalho de cura utilizando os passes padronizados, como realizar uma reunião de vibrações, etc.

Com o lançamento deste livro, a Aliança fica muito mais acessível a grupos distantes. Seguindo as instruções do livro, qualquer grupo espírita pode desenvolver um programa altamente dinâmico e multiplicador.

Com uma reunião plenária realizada no dia 16 de dezembro pela manhã, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, à qual estiveram presentes cerca de 800 companheiros, encerrou-se a II Reunião Geral da Aliança Espírita Evangélica instalada no dia 13 à noite. O final, marcado de profunda emoção pela despedida de Irmãos que durante quatro dias permaneceram juntos estudando e permutando vibrações, reuniu representantes dos 52 grupos inscritos ou integrados à Aliança.

Todos os grupos do Exterior estiveram presentes, muitos deles com vários companheiros, que somaram cerca de cinquenta pessoas. Por vários dias pudemos, portanto, confraternizar com irmãos de Loberia, Necochea, Coronel Pringles e Mar

Del Plata, na Argentina; com os companheiros dos quatro grupos de Montevideu, no Uruguai; com o representante de Assunção, no Paraguai; com os companheiros de Neiva, na Colômbia.

Aos 21 grupos inscritos e integrados da Grande São Paulo vieram juntar-se também os Irmãos de outros Estados e do interior de São Paulo: Brasília, Cuiabá, Goiânia, Londrina, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Araraquara, Caraguatatuba, Casa Branca, Jaboticabal, Peruibe, Pindamonhangaba, Praia Grande, Santa Branca, São José dos Campos, São Vicente, Piracicaba e Taubaté.

Na reunião plenária de encerramento, o Coral da Aliança Interpretou várias composições, algumas acompanhadas por todo o auditório. Três pronunciamentos foram feitos na ocasião: a mensagem do Plano Espiritual, a fala da companheira Thirzah Riether, diretora da Fraternidade dos Discípulos de Jesus; e a exposição de Jacques Conchon, diretor-geral da Aliança, que encerrou o II Encontro.

MENSAGEM DA SEGURANÇA

Thirzah Riether reportou-se aos dias tormentosos que a humanidade vive hoje. A falta de segurança que preocupa a todos nós, gerada pela violência crescente. Enumerou fatos que observou em visita recente que fez a grande capital brasileira, onde, "nas esquinas, parados nos faróis, todos os carros mantinham seus vidros fechados, temerosos de



"A segurança vem do Pai, que nunca abandona seus filhos!"



O coral interpretou várias composições, algumas acompanhadas por todo o auditório.

serem assaltados mesmo à luz do dia".

Após as rápidas pinceladas para compor o quadro atual da humanidade, a companheira trouxe a serenidade para todos, lembrando que o cristão deve estar sempre muito seguro. A segurança vem do Pai, que nunca abandona seus filhos. Apelou para que ofereçamos atitudes corajosas, não nos encolhamos abatidos pelo medo e pelo pavor. "Não podemos viver trancados, precisamos trabalhar com serenidade. Não vamos chegar à imprudência, mas se tivermos de desencarnar como vítimas da violência, que o façamos com dignidade e serenidade. Além do mais, apenas o corpo pode ser abatido, mas o espírito corajoso e sereno continuará trabalhando e testemunhando o Evangelho do Mestre."

A MISSÃO DOS ESPÍRITAS

O diretor-geral da Aliança, em sua mensagem, começou lembrando os primórdios do Cristianismo, a figura suave do Mestre, o testemunho e a ação vigorosa de Paulo levando o Evangelho para os Gentios e sendo degolado em Roma. O poder romano, escravizado à corrupção, libertou o Apóstolo, que cumprira sua gloriosa missão.

Lembrou, a seguir, a figura do "poverello" de Assis; a missão sublime de Francisco de Assis, tentando lembrar à Igreja a verdadeira missão dos que se dizem seguidores do Cristo. E as reminiscências do companheiro vão atravessando o espaço e rolando pelo tempo, até chegar a Paris, século passado, onde registra o trabalho

hérculeo de Allan Kardec. Lembra os últimos instantes de Kardec, quando o Missionário calu fulminado pelo rompimento de um aneurisma, sendo recebido pelo Espírito da Verdade. Kardec abaixa a cabeça, a Verdade aproxima-se e manda que erga a fronte: "homens como você podem encarar a verdade face a face".

Kardec parte deixando-nos um tesouro, que se transfere para o Brasil sob a guarda fiel de outro Apóstolo: Adolfo Bezerra de Menezes. Bezerra dá seu testemunho até a hora final; em seus últimos dias, mudo e inerte no leito de agonia, seus olhos verdes brilhavam iluminando e consolando quem o visitasse.

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-3965

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

THIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Vallhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 82.571.138/0001-08

Inscr. Est. 100.215.381

FOFONES: 280-0644 - 280-8628

"Será que podemos nós, espíritas, hoje, enfrentar a verdade face a face? Podemos responder com segurança que não temos realmente este privilégio; recebemos a Doutrina das mãos abençoadas dos pioneiros e ficamos parados, muitos de nós ainda presos às experimentações que foram feitas há 70 anos atrás por De Rochas na França. Muitos de nós estamos procurando provar a existência do Espírito, quando, lá fora, ruge a tempestade e os espíritos gemem angustiados em busca de esclarecimentos, em busca de um rumo seguro. É preciso, irmãos, honrar o legado que de graça recebemos; não vamos transformar esse legado precioso em confortável poltrona para infundáveis discussões filosóficas ou científicas. O momento é de ação religiosa; o Espiritismo, em seu aspecto religioso, que já devia estar espalhado pelo mundo todo, está ainda engatinhando aqui por nossa própria culpa. Seremos responsabilizados pelo retardamento do avanço da Doutrina e teremos enorme vergonha de encarar a Verdade face a face. Contudo, ainda é tempo de recuperar alguns minutos, desde que nos conscientizemos de que o Espiritismo traz na sua essência o Sermão do Monte, a coragem e a perseverança de Paulo de Tarso, a simplicidade de Francisco de Assis, a fidelidade de Kardec e a renúncia de Bezerra."

A Abertura da Reunião

Na quinta-feira, dia 13 de dezembro, às 19h30, na rua Genebra, foi solenemente instalada a II Reunião Geral. A prece de abertura coube ao representante do CEAE de Goiá-

nia, as vibrações ao representante da Union Espirita de Mar Del Plata, o intercâmbio mediúnico à representante do Grupo Socorrista Maria de Nazaré.

O companheiro Morency B. Monte, do Centro Espirita Irmão Alfredo, fez a saudação em nome dos grupos anfitriões da Grande São Paulo, e a companheira Zelmira, do Centro Espirita Evangélico General Artigas, de Montevideu, fez a saudação em nome dos visitantes do Exterior.

O Comandante Edgard Armond, enviou sua mensagem a todos os companheiros da Aliança, em pronunciamento gravado em vídeo tape (que vai transcrito na íntegra nesta mesma edição de "O Trevo"). A prece de encerramento da reunião inicial coube ao representante do Grupo Espirita Socorristas de Maria, de Cuiabá.

O Plano Espiritual, na ocasião, transmitiu a seguinte mensagem: **Que a paz do Divino Mestre envolva-nos irmãos!**

A nossa noite, espiritualmente, se encontra em festa. Uma festa em que se canta a música do plano superior espiritual pois, que sentimos a sinceridade, o amor fraterno que une as criaturas que aqui, hoje, se reúnem em nome do Senhor.

Meus queridos irmãos, gostaria de lhes fazer uma pequeno recordação de que maneira foi criada, como se iniciou, e porque a Aliança tem este nome: **ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA**. Ela foi batizada com este nome, meus irmãos, porque teria aquele sentido de um elo, que teria sempre a oportunidade de crescer. Outros elos se uniram e muitos outros... e então se formaria uma grande corrente. E, realmente, assim o foi. Os elos se uni-

ram e uma grande corrente se formou, atingindo países distantes, com aquele mesmo desejo e ideal daquela pregação que Jesus deixou, a pregação sincera, amorosa e fraterna daquele Evangelho que Ele nos legou.

Meus queridos irmãos, Aliança quer dizer união; união quer dizer amor; amor quer dizer força. E é indispensável que haja amor, entendimento, fraternidade, tolerância, compreensão e caridade. Essa é a meta e este o trabalho. A Aliança cresce, torna-se uma corrente poderosa e forte. De um pequenino agrupamento hoje se forma um poderio e o plano espiritual conta com cada um desses elementos que fazem parte destes elos. E é indispensável que, dentro desta união, que esses elos cresçam, se fortaleçam, se robusteçam. Eles serão fortes, eles vencerão e crescerão. Se expandirão cada vez mais, atingindo maior distância e as distâncias se encontram nos momentos de prece, nos momentos de união maravilhosa e fraterna como se faz esta noite.

E é por isso, meus queridos irmãos que sentimos-nos felizes por sentirmos que vocês compreenderam o verdadeiro sentido da palavra **ALIANÇA**. ... **ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA** é aquela que nós esperamos que cada um de vocês tenha a oportunidade de pregar, de expandir, crescer e, acima de tudo, se unir.

Que a Paz os envolva agora e sempre!

MENSAGEM DO PLANO ESPIRITUAL

Na abertura da reunião plenária, o Plano Espiritual trouxe a seguinte mensagem:

Queridos e Amados irmãos!

Evoquemos o Mestre excelso, a sua paz, para que estejamos nós em paz.

Ao lermos Kardec deparamos com a expressão de que a criatura se dirige para o mundo da materialidade onde ela se situa, na realidade, segundo a sua íntima conveniência.

Queremos dizer que assim o espírito se derrama na matéria, direcionando os seus apetites para as coisas do mundo, não se alimentando de coisas da vida maior.

Estamos assistindo muitos daqueles que se alimentam do ópio que sai de cada mente e que se vai transformando em seu coração qual



Na abertura (dia 13), 350 participantes.

um verdadeiro alucinógeno que ficou para que, depois de exaltado, se derrame sobre a própria matéria.

Amados e queridos, estamos vivendo uma passagem definidora de atitudes. Cada um aqui está perfeitamente conscientizado do que quer. Não será o espiritismo o escudo para semelhante coisa, o espiritismo é um instrumental que se oferece às mentes. Assim, cada um dos que vivem segundo as suas próprias conveniências arcará com as consequências. Vamos buscar, anjo bom, aqueles que estão se aproximando com pureza. Esses vão estar limpos, os outros vão se alimentar com o que querem.

Queridos e amados, haveremos de entender o que significará o nosso meio de atividades quando mar-

chamos lado a lado, dentro do que pretendemos construir. Aqueles que ainda balbuciam as primeiras letras, por certo estarão dispostos a erguer monumentos, os outros estarão dispostos a erguer os seus irmãos.

Amados, é o momento em que se espera de cada um, dentro da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que se definam, que se questionem os seus objetivos na busca de alimento para o mundo maior pois estará pleno de alimento, capaz da saturação, de oferecer a quantos se aproximem do seu coração. Isto é conveniente oferecer a cada um. Busquemos, sim, a verdade para não nos transformamos em falsos profetas.

Paz em Jesus!

«OS DIAS FINAIS» — TEMA EM DISCUSSÃO

A Aliança Espírita Evangélica, cujo programa está assentado na vivência do Espiritismo em seu aspecto religioso, não poderia deixar de aproveitar esta Reunião Geral para motivar seus trabalhadores e alunos com respeito às atitudes objetivas que devem ser adotadas pelo cristão nestes momentos de transição do Planeta Terra. Por isso, as mesas-redondas que foram realizadas nos dias 14 e 15 à tarde abordaram o tema: "Os Dias Finais", com vários subtemas.

Representantes da maioria dos grupos integrados participaram dos debates trazendo sua contribuição para o problema. Contudo, a média geral das opiniões é de que o momento é de ação evangélica, testemunhando a fé pelas obras. A co-

meçar da obra de nossa reforma íntima, pela prática da fraternidade entre todos os grupos, para que a Aliança, como um grande todo, possa oferecer amparo e conforto aos desesperados e desiludidos deste fim de ciclo.

O programa de mesas-redondas foi encerrado com oportuna palestra do confrade Nestor J. Masotti, presidente da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, que, convidado pela direção da Aliança, aquiesceu em abordar o tema sobre os dias finais. A palestra do companheiro, calcada essencialmente nos ensinamentos de Jesus, Kardec e Bezerra, trouxe esclarecimentos preciosos para todos.



A maioria dos Grupos Integrados participou dos debates.



Com a palestra de Masotti foram concluídos os debates.

Mensagem do Comandante Armond

Companheiros e Irmãos.

Desde quando nos reunimos, nesta mesma data, o ano passado, para fraternizar e ajustar melhor nossas atividades como trabalhadores do Cristo, e traçarmos mais amplas diretrizes de trabalho dentro das finalidades e programas desta Aliança; revigorar nossas forças e assegurar a execução mais perfeita de nossas edificantes tarefas; e voltando a nos encontrar hoje, podemos notar que, neste curto período de tempo, o mundo prosseguiu rapidamente pelos mesmos caminhos da violência, da desagregação social e familiar, com evidente e sistemático desamor por parte de indivíduos e de coletividades, frontalmente contrários à fraternidade cristã que cultuamos e defendemos.

Podemos, pois, afirmar, sem nenhum espírito de crítica ou menosprezo, que, por causa das maldades dos homens, o mundo aceleradamente se precipita na voragem do sofrimento, da descrença e da confusão.

É a constatação deste fato que nos leva a considerar a necessidade da intensificação, cada vez mais ampla e decidida, de nossos esforços de melhor servir aos semelhantes e mais eficientemente realizar a difusão do Evangelho de Jesus, sobretudo por sabermos que esta é a mais perfeita e eficaz arma de que a humanidade pode dispor para se esclarecer ante as verdades espirituais, fugir do mal crescente e ameaçador, mudar de rumo e enveredar, enquanto é tempo, pelos caminhos da salvação espiritual, refugiando-se nos ensinamentos redentores de amor, de paz, de entendimento e de perdão que o Evangelho oferece.

De cada vez que nos reunimos reforçamos nossas decisões de aprimorar atividades no campo social, retemperar nossas energias morais para nos tornarmos, dia por dia, mais capazes de efetivar e tornar vitoriosa, a tarefa santa que nos cabe realizar como trabalhadores cristãos, servidores da humanidade e humildes discípulos daquele que por nós morreu na cruz infamante e nos legou o código moral mais perfeito que existe e que por si só



Ao fim dos debates, uma conclusão escrita.

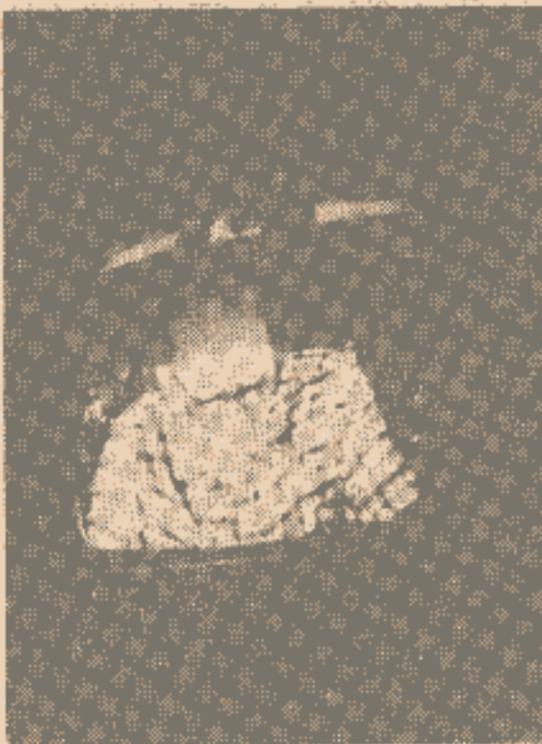
basta para a redenção do gênero humano no ponto em que está.

Mas, se tudo está rapidamente mudando ao nosso redor e exatamente para pior, conforme as previsões feitas pelos devotos Benfeitores espirituais que bondosamente nos assistem, nós, como trabalhadores que têm compromisso de difundir tal código, não podemos mudar, mesmo porque é eterno o Evangelho, e eternas as verdades que ele contém, como a luz que ilumina as sombras do mundo material, os raios de esperança que perpassam nos corações dos homens sofredores e o farol que brilha sempre, indicando o rumo certo da salvação.

Todos nós, que lutamos pela difusão desses ensinamentos, que resistem ao tempo e se tornam cada dia mais oportunos e benéficos para as multidões de infelizes de necessitados que enchem o mundo, devemos permanecer inabaláveis em nossas tarefas e no esforço de exemplificação, como semeadores de sementes fecundas de fé, de esperança, de bondade e de perdão, que são alimento e vida para todos.

Pela fé que nos anima e o amor que devotamos ao Mestre, nos transformaremos em combatentes fiéis e desassombrados, das legiões invencíveis que lutam nesta mesma batalha em todos os cantos da terra e do céu.

Nesta data tão significativa e memorável, que assinala o sexto ano de vida da Aliança Espírita Evangélica, vemo-la hoje mais unida e robusta, mais rica de experiências,



A mensagem do Comandante Armond, em vídeo-tape.

cada vez melhor preparada para atingir suas metas benignas, como núcleo agregador de quantos colocam a espiritualização cristã acima de quaisquer outras preocupações doutrinárias.

É com sincera alegria que saudamos a todos os companheiros, sobretudo os que vêm de países e lugares mais distantes e sob cujas mãos diligentes o Evangelho vai se difundindo e lançando raízes vigorosas.

Nessas filiais abençoadas de trabalho comum, a capacidade realizadora dia por dia deve ser mais porfiada na humildade, na compreensão, e na perseverança, pois que as tarefas se prolongam e se tornam cada dia mais trabalhosas e não sabemos até quando.

Peçamos a Deus e ao Mestre que abençoem o esforço que esses servidores dispõem para se evangelizarem e levarem a luz e a paz aos que dela necessitam e que o ano que vem, nesta mesma data, ao nos encontrarmos novamente, estejamos ainda mais fortalecidos, engrandecidos espiritualmente pelo cumprimento fiel das responsabilidades e dos compromissos assumidos com o Divino Mestre, na alegria do dever cumprido e na segurança da cobertura espiritual que nos vem, a todos nós, dos planos mais altos da espiritualidade, cobertura que é, ao mesmo tempo, defesa para a sobrevivência pessoal e força redobrada para o prosseguimento da batalha do bem contra o mal.

Os sentimentos de humildade e confiança nos poderes do Alto e a lealdade e compreensão que exis-

têm entre nós, são as forças que nos amparam na luta pela vitória da Aliança, que é a vitória do nosso próprio ideal doutrinário e evolutivo.

Porque cada um de nós tem sua parte pessoal na responsabilidade global pela sustentação estrutural e funcional da Aliança, que é o sentido mais alto, e a garantia mais sólida de nossa união com Jesus e, ao mesmo tempo, o elemento mais probante de nossa capacidade realizadora na conquista de uma vida melhor e mais feliz amanhã, porque a Aliança é o palco terreno que recebe e glorifica o nosso esforço e o transforma em luzes e bênçãos nos caminhos do nosso futuro espiritual.

Irmãos,

Onde quer que estejam, os trabalhadores do Cristo podem desenvolver confiadamente seu meritório trabalho, contando sempre com a assistência espiritual do Alto, visto que ele é feito no campo delicado e recôndito da alma e dos sentimentos.

Parafraseando conceitos de respeitável benfeitor espiritual, deve nosso esforço dirigir-se preferentemente aos corações humanos, porque esse é o filão precioso que rastreamos em busca das gemas raras que o dinheiro material não compra e que devem ser, ao depois, cuidadas e lapidadas, para serem distribuídas aos necessitados inumeráveis que a pobreza multiplica e que afluem de toda parte, e isso faremos sem nenhum sentimento de separação e de exclusivismo, porque esse é o caráter essencial da evangelização cristã, o mesmo que motivou a criação da própria Aliança em 1973.

Estas gemas, que são as virtudes da alma, encobertas no princípio pela matéria grosseira, ao toque do calor humano, do amor desinteressado e confortante e dos esclarecimentos que desenvolvem o intelecto, desabrocham e se sobrepõem às fraquezas, às inferioridades e à ignorância e asseguram as mudanças espirituais daqueles que se iluminam e se incorporam às legiões do Divino Mestre na sua grandiosa e difícil missão de redenção da humanidade terrena.

Irmãos e companheiros,

A Aliança somente atingirá pontos altos de suas finalidades e programas, quando, não só os grupos Integrados, como também os seus trabalhadores em geral, se cons-

cientizarem destas verdades e pauparem por elas sua compreensão e procedimento, com Inalterável sinceridade, com desprendimento e renúncia em relação a sentimentos e interesses pessoais dominantes, próprios do homem que evolui neste nosso orbe retardado; enquanto seus membros não formarem entre si uma reunião inquebrantável de fraternal convivência, construindo cada um, pessoalmente, um elo indissolúvel da aliança que está no próprio nome, por que não basta crer somente e desejar, mas exemplificar, como todos nós sabemos, os ensinamentos do Evangelho do Senhor.

Valemo-nos do ensejo para demonstrar nossa gratidão pelo esforço prolongado de todos quantos, diretores e trabalhadores em geral, concorreram para que neste sexto aniversário, a Aliança tenha atingido um ponto de segurança, com seus programas e finalidades em plena execução, pedindo ao Pai que possamos prosseguir todos nós, cada dia com maior firmeza, na rota inicialmente traçada e abençoada pelo Plano Maior.

A Aliança está se expandindo agora para além de sua sede metropolitana e essa expansão deve ser auxiliada para benefício de quantos ainda não a conhecem.

E quando tudo isso acontecer, dentro dela e no coração de todos, o Divino Mestre espiritualmente estará nesta Aliança e nela fará sua morada, porque estará em sua casa e em seu templo.

Com a visão deste futuro feliz pedimos ao Mestre que nos permita desde já, em espírito e verdade, uma feliz antecipação dele na esperança que sustenta, na luz que esclarece e no amor que constrói para a eternidade. E que assim seja.

Uma Lembrança do «Avuelo»

Dentre os companheiros do Exterior que vieram a São Paulo, estava o nosso muito querido "Avuelo", o Norberto Sosa, do Centro Espírita Miguel Arcangel, de Montevideu. Na noite de abertura da II Reunião, o "avuelo" recebeu uma homenagem de todos nós como sendo ele o símbolo da Aliança no exterior: um companheiro de mais de 80 anos de idade que se desloca de outro país para confraternizar e participar.

O Norberto Sosa, além da sua

presença alegre e carinhosa que nos deixou gratas recordações, deixou também o poema "uma viagem imaginária", que transcrevemos a seguir para todos os leitores:

Ouisieramos del Dante
La sublime Inspiración,
Y subir al instante
A las alturas con emocion.

Y de Occidente a Oriente
El universo recorrer
Al plano de la luz llegar
Para el permiso obtener.

Y en los paramos de la luz
El amor nos convida,
Pedirle perdon a Jesus
Por las faltas cometidas.

Y con su paternal mirar
Nos da sin escatimar,
Con amor y bondad
Y no sabemos valorar.

Y en la divinidad
Del Padre Celestial,
Que a todos nos da
Aunque seamos desleal.

Y con amor y ternura
A manos llenas les da,
A todas sus criaturas
Para su felicidad.

Y volviendo al umbral
Donde predomina el mal,
Predicar a todos igual
Aunque no sepan apreciar.

Y con amor y ternura
Destruir a ese mal,
De todas las criaturas
Del Padre Celestial.

Uma Recepção Calorosa

Desta Reunião Geral, que se repetirá em 1982, temos a registrar o trabalho carinhoso dos anfitriões paulistanos para os companheiros que vieram de fora. Todos estiveram realmente empenhados em aplicar os mais elevados conceitos de hospitalidade, tendo chegado ao nosso conhecimento que muitos companheiros entraram em férias de suas funções profissionais a fim de melhor receber seus convidados.

Os confrades do exterior e de outros Estados ficaram muito felizes pelos passeios coletivos que foram programados. Na sexta-feira de manhã, a visita ao Parque dos Leões e ao complexo Anchieta-Imigrantes, marcou muito. E no sábado, o passeio ao Instituto Butantã e ao Shopping Center Ibirapuera também foi comentado de maneira bastante positiva.

A Diretoria da Aliança estende a todos os anfitriões os agradecimentos pela cooperação fraterna, e pede a Jesus que possamos ter muito mais lugares para o número maior de visitantes que certamente teremos na III Reunião Geral.

Novos Discípulos

Sábado à noite, dia 15, houve a solenidade de ingresso de novos servidores ao Grau de Discípulos de Jesus. A reunião, em ambiente de elevada vibração espiritual, foi conduzida pela companheira Thirzah Riether, diretora da FDJ.



278 servidores ingressam na FDJ.

Eleição da Diretoria da AEE

Na sexta-feira, dia 14, realizou-se à noite a Assembléia dos Grupos Integrados especialmente convocada para pronunciar-se sobre dois assuntos: 1) reforma dos Estatutos da Aliança; 2) eleição da nova Diretoria.

Instalada a assembléia para discussão e aprovação dos Estatutos, dirigida pelo companheiro Gerbasí, de Jaboticabal, constituiu-se uma comissão para apuração das sugestões enviadas pelos Grupos. Ao final constatou-se que as sugestões oferecidas pela Diretoria tiveram maioria de votos, sendo aprovado o novo Estatuto, que traz alguns aperfeiçoamentos, fruto da vivência de 6 anos.

Procedeu-se a seguir à instalação da assembléia para eleição do novo Diretor Geral, já dentro do novo Estatuto, com mandato de 2 anos a partir de março de 1980. Apurados os votos, chegou-se ao seguinte resultado: Jacques A. Conchon, 32 votos; Nel P. Peres, 5 votos; em branco, 1 voto.

Logo após procedeu-se à votação dos nomes para a direção da FDJ — Fraternidade dos Discípulos de Jesus. O companheiro Wilson Mendonça Cavalcanti, de São Vicente, teve 29 votos; Thirzah Riether, 7; em branco, 2.

Na mesma ocasião, o companheiro Jacques Conchon apresentou à assembléia, que a aprovou, a composição da nova Diretoria da Aliança Espírita Evangélica: Flávio Focássio, diretor administrativo; Morency B. Monte, diretor de Contatos Externos; Suely B. Conchon, diretora de Infância e Juventude; Wilson M. Cavalcanti, diretor da FDJ; Arnaldo Coutinho, secretário; Valentin Lorenzetti, diretor de Divulgação e Editorial.

Três Livretos do Comandante

O Comandante Edgard Armond também participou ativamente nesta II Reunião Geral, embora impossibilitado de comparecer fisicamente. Cada participante do encontro levou três obras importantes de sua autoria, produzidas pela Editora Aliança, distribuídas gratuitamente: **Livre Arbítrio, Mensagens e Dias Finais.**

CARAVANAS E GRUPOS-IRMÃOS

Na assembléia de grupos integrados, a Diretoria da Aliança ofereceu um plano trienal que pode ser aplicado pelos grupos, voluntariamente, tendo em vista a dinamização da Aliança e a extensão dos laços de fraternidade.

O plano é bastante simples, consistindo na realização de caravanas de visita e na dinamização da idéia de grupos irmãos, através de: a) visitas recíprocas; b) troca de correspondência escrita e sonora; c) permuta de expositores para as aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho e Curso de Médiuns; d) permuta de experiências no campo da assistência social.

Com as caravanas de visita pretende-se realizar pelo menos uma visita ao grupo-irmão no período de três anos; que de cada caravana surja pelo menos um novo centro espírita; e que se preste a mais irrestrita colaboração ao grupo-irmão. O grupo-irmão é sempre um Centro Espírita localizado em outro Estado ou no Exterior.

Procedeu-se ao sorteio dos Centros que comporão as caravanas e quais seus respectivos centros-irmãos. Formaram-se, assim, 12 grupos de caravanas com seus irmãos de outros Estados ou do Exterior, conforme a relação abaixo:

Caravana n.º 1

Grupo Espírita Francisco de Assis
São José dos Campos — SP
C. E. Discípulos de Jesus
São Paulo — Capital
Grupo Socorrísta Bezerra de

Menezes
São Paulo — Capital

Grupos Irmãos:

C. E. Adolfo Bezerra de Menezes
Rio de Janeiro
C. E. Aprendizes do Evangelho
Londrina — Paraná

Caravana n.º 2

C. E. Aprendizes do Evangelho
Taubaté — SP
C. E. Irmão Alfredo
São Paulo — Capital
C. E. Mansão da Esperança
São Paulo — Capital

Grupos Irmãos:

C. E. Aprendizes do Evangelho
Porto Alegre — RS
Grupo Espírita Socorrísta de Maria
Cuiabá — MT

Caravana n.º 3

C. E. Irmão Timóteo
São Vicente — SP
C. E. Redentor
Santo André — SP

Grupo Socorrísta Itaporã
São Paulo — SP

Grupos Irmãos:

C. E. Aprendizes do Evangelho
Goiania — Goiás

C. E. Operários da Espiritualidade
Brasília — DF

Caravana n.º 4

Grupo Socorrísta Maria de Nazaré
São Paulo — Capital

C. E. Somos Todos Irmãos
São Paulo — Capital

Grupo Fraternidade Cristã
São Paulo — Capital

Grupo Irmão:

Centro Evangélico Espiritual
Hacia La Verdad

Montevideo — Uruguai

Caravana n.º 5

C. E. Estrada de Damasco
São Vicente — SP

C. E. Geraldo Ferreira
Santo André — SP

C. E. Aprendizes do Evangelho
Casa Verde — São Paulo — SP

Grupo Irmão:

C. E. Miguel Arcangel
Montevideo — Uruguai

Caravana n.º 6

Casa de Timóteo
São Bernardo do Campo — SP

Núcleo Assistencial Allan Kardec
Praia Grande — SP

Grupo Socorrísta Tarefeiros do
Senhor

São Paulo — Capital

Grupo Irmão:
Escola Espírita Luz Maria

Coronel Pringles — Argentina
C. E. Redenção

Caravana n.º 7

Araraquara — SP

Grupo Espírita Fraternidade
São Paulo — SP

C. E. Aprendizes do Evangelho
Genebra — São Paulo — Capital

Grupo Irmão:
C. E. Sta. Rita Culto Benefactor

Montevideo — Uruguai

Caravana n.º 8

União Espírita Nosso Lar
Jaboticabal — SP

Grupo Espírita Maria de Magdala
São Paulo — SP

Grupo Socorrísta Paulo de Tarso
São Paulo — SP

Grupo Irmão:
C. E. Evangélico General Artigas

Montevideo — Uruguai

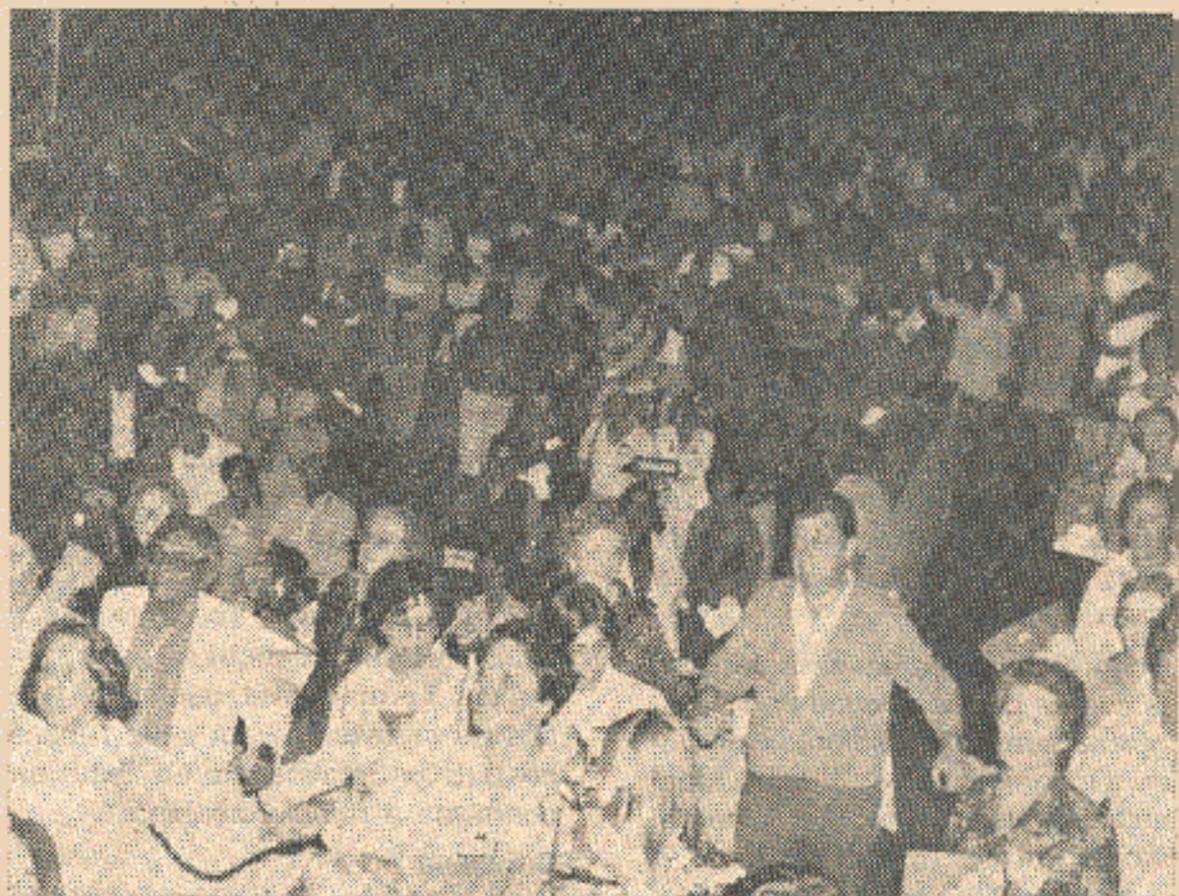
Caravana n.º 9

Grupo Socorrísta Servidores
de Maria
Santo André — SP

Grupo Socorrísta Fabiano de Cristo
Casa Branca — SP

C. E. Dr. Bezerra de Menezes
Pindamonhangaba — SP
Grupo Irmão:
Agrupación Esp. Amália D. Soler
Necochea — Argentina
Caravana n.º 10
C. E. Casa do Caminho
São José dos Campos — SP
C. E. Aprendizes do Evangelho
Piracicaba — SP
C. E. Vicente de Paulo
Sta. Branca — SP
Grupo Irmão:
Círculo Espírita Evolución
Neiva — Huila — Colômbia
Caravana n.º 11
Grupo Socorrista Emmanuel
Peruibe — SP
C. E. Caminho da Luz
São Paulo — SP
C. E. Aprendizes do Evangelho
Caraguatatuba — SP
Grupo Irmão:
Union Esp. de Mar del Plata
Mar del Plata — Argentina
Caravana n.º 12
C. E. Aprendizes do Evangelho
V. Manchester
São Paulo — Capital
Grupo Espírita Razin
São Paulo — Capital
C. E. Aprendizes do Evangelho
Jundiaí — SP
Grupo Irmão:
Agrupación Esp. Amalia D. Soler
Lobos — Argentina

Grupos Integrados	30
Grupos Inscritos	13
Assistência Espiritual — pessoas atendidas por mês	6.855
Curso de Médiuns — alunos	424
Escolas de Aprendizes do Evangelho — turmas	92
Escolas de Aprendizes do Evangelho — alunos	1.402
Moral Cristã — número de crianças	1.472
Mocidade Espírita — número de jovens	190
Caravanas de Evangelização e Auxílio — total	48
Centros novos gerados pelas Caravanas	20
Obras sociais	49
Trabalhadores em atividade	1.455



Os momentos finais foram marcados de profundas emoções.

Quantos Somos e o Que Fazemos

Nesta II Reunião Geral era preciso fazer um balanço da Aliança. Afinal, saber quantos somos, onde estamos e o que estamos fazendo. Era preciso verificar o ritmo destes 6 anos, para que nesta década que agora se inicia pudéssemos ajustar nossos passos a um ritmo bem mais rápido, já que "os tempos já chegaram" e não há mais tempo a perder.

Todos os grupos integrados e inscritos receberam um questionário sobre as atividades que vêm desenvolvendo e o número de pessoas que assistem, bem como o contingente de trabalhadores que têm disponível. Alguns grupos remeteram o questionário Incompleto, contudo, achamos que podemos apresentar os números obtidos como bastante representativos das atividades da Aliança.

Portanto, em dezembro de 1979 assim se apresentava a Aliança, em números:



Amor e Justiça

O Clube do Livro da Aliança acaba de lançar mais uma obra do Comandante Edgard Armond, produzida pela Editora Aliança. Trata-se do romance Amor e Justiça, narrando o drama de uma casal frente a um processo obsessivo de longo curso. Vemos, nesse livro, a atuação direta do Plano Espiritual, inclusive com a materialização da entidade obsessora para discutir e traçar planos com o encarnado, sua vítima. Todo o drama prende a nossa atenção, conduzindo-nos para um desfecho perfeitamente enquadrado nos postulados do Espiritismo em seu aspecto religioso.

Livrarias ou Centros Espíritas podem fazer pedidos do livro diretamente à Editora Aliança, na rua Genebra, 172, CEP 01316, São Paulo.